

Mensagem Nove

O juízo de Deus sobre o Egito e a Babilônia

Leitura bíblica: Jr 46:2-28; 50:1, 8-16;
51:6-9, 24-25, 28-37, 44-45, 58-64

I. O livro de Jeremias apresenta uma figura de Deus vindo para punir e julgar as nações, que tipificam aspectos do mundo – Jr 46:2; 47:1; 48:1; 49:1, 7, 23, 28, 34; 50:1:

- A. Ao falar sobre as nações, Jeremias menciona primeiro o Egito (46:2-28) e, por último, a Babilônia – caps. 50–51:
 - 1. Isso indica que, na visão de Deus, o mundo é primeiramente egípcio e, depois, babilônico.
 - 2. Segundo a figura no livro de Jeremias, a última nação a ser julgada é a Babilônia; quando Deus julgar a Babilônia, o Seu juízo das nações estará completo.
- B. Para o cumprimento da economia de Deus, a igreja, os eleitos de Deus no novo testamento, devem ser separados do mundo em todos os seus aspectos – Jo 17:14, 16; Rm 12:2; 1Jo 2:15-17.

II. Jeremias 46:2-28 fala do juízo de Deus sobre o Egito:

- A. O Egito tipifica o mundo do sustento e do desfrute, com o qual Satanás, o príncipe deste mundo, caracterizado pelo Faraó, o governante do Egito, ocupa e usurpa o povo escolhido por Deus para a Sua economia – Gn 12:10; 41:47–42:3; Nm 11:4-6; Hb 11:25; Jo 12:31:
 - 1. A nação do Egito significa o reino das trevas, a autoridade das trevas – Cl 1:13; Mt 12:26.
 - 2. O mundo não é uma fonte de desfrute, é um lugar de tirania e todos os aspectos do mundo são formas de tirania – Gl 4:8.
 - 3. No mundo, Satanás mantém sob a sua mão usurpadora o povo escolhido de Deus, os destinados para o cumprimento do propósito de Deus – Ef 2:2; Lc 13:11-12:
 - a. Uma coisa é existir, outra coisa é existir para o propósito divino – Rm 8:28; Ef 1:11; 3:11; 2Tm 1:9.
 - b. Satanás usurpou as pessoas a fim de que elas se preocupem somente com a sua existência, e não com o propósito de Deus em sua existência – Mt 6:25, 31-33.
 - 4. Um aspecto do propósito de Deus em nos chamar é nos usar para tirar outros da usurpação e tirania de Satanás e do mundo – At 26:18; Ef 3:9.
- B. O mundo é um sistema maligno organizado sistematicamente por Satanás – 1Jo 2:15-17; Tg 4:4:

Mensagem Nove (continuação)

1. Deus criou o homem para viver na terra com vistas ao cumprimento do Seu propósito, mas o Seu inimigo, Satanás, a fim de usurpar o homem criado por Deus, formou um sistema mundano anti-Deus nesta terra, sistematizando as pessoas com cultura, educação, indústria, comércio, entretenimento e religião – Ef 3:11; Gn 1:26-28; 2:8-9; 4:16-24.
2. Todas as coisas na terra, especialmente aquelas relacionadas à humanidade, e todas as coisas no ar foram sistematizadas por Satanás no seu reino das trevas a fim de ocupar as pessoas, impedi-las de cumprir o propósito de Deus e distraí-las do desfrute de Deus – 1Jo 2:15-17.
3. O mundo é contrário a Deus Pai, as coisas no mundo são contrárias à vontade de Deus e aqueles que amam o mundo são inimigos de Deus – 1Jo 2:15-17; Tg 4:4.
4. “O mundo inteiro”, o sistema satânico “jaz no maligno” – 1Jo 5:19:
 - a. *O mundo inteiro* engloba o sistema mundano e as pessoas do mundo, a raça humana caída.
 - b. *Jaz* significa ficar passivamente na esfera de usurpação e manipulação do maligno; o mundo inteiro e as pessoas do mundo estão passivamente sob a mão manipuladora e usurpadora de Satanás, o maligno.
 - c. A palavra grega para *maligno* em 1 João 5:19 refere-se a quem é pernicioso, danosamente maligno, que afeta os outros, influenciando-os a serem malignos e pervertidos; o maligno é Satanás, o diabo, em quem jaz o mundo inteiro.
5. Satanás utiliza o mundo material e as coisas que há no mundo para, enfim, encabeçar tudo no reino do Anticristo; nessa hora, o sistema mundano terá chegado ao seu auge e toda a unidade dele será revelada como anticristã – 2Ts 2:3-12.
6. O sistema mundano e maligno de Satanás, o reino das trevas, foi julgado pela obra de Cristo na cruz – Jo 12:31-32; 16:11:
 - a. Por meio da Sua morte na cruz, na semelhança da carne de pecado, o Senhor destruiu Satanás, que está na carne do homem – Rm 8:3; Hb 2:14.
 - b. Ao julgar Satanás dessa maneira, o Senhor também julgou o mundo, que está pendurado em Satanás – Jo 16:11.
 - c. O Senhor ser levantado na cruz fez com que o mundo fosse julgado, e seu príncipe, Satanás, fosse expulso – Jo 12:31-32.

Mensagem Nove (continuação)

III. Jeremias 50 e 51 falam do juízo de Deus sobre Babilônia – caps. 50–51:

- A. A Babilônia começou em Babel – Gn 10:8-10:
1. Em Babel, Satanás fez a raça humana rebelar-se contra Deus, adorar ídolos e exaltar o ego do homem; assim, Babel foi a origem, a fonte, da rebelião do homem contra Deus, da adoração de ídolos pelo homem e da autoexaltação humana – Gn 11:1-9.
 2. Babel teve a sua continuação na Babilônia, que, aos olhos de Deus, é a consumação do governo humano – Jr 50:1; Dn 2:32-34:
 - a. Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi até mesmo identificado com Satanás como a corporificação de Satanás – Is 14:4, 11-15.
 - b. A Babilônia destruiu a cidade santa de Deus e Seu templo santo e levou ao cativeiro o povo santo de Deus e os utensílios do templo de Deus – 2Cr 36:17-20.
- B. Em Apocalipse 17 e 18, o Império Romano restaurado é chamado de Grande Babilônia, que tem dois aspectos, o religioso e o material:
1. Apocalipse 17 é um desvendar da Babilônia religiosa: A Igreja Católica Romana apóstata:
 - a. Aos olhos de Deus, a Igreja Católica Romana, que perpetua muito do judaísmo e assimilou muito do paganismo é a Babilônia.
 - b. A prostituta em 17:1 é a Igreja Católica Romana apóstata.
 - c. Porque Deus odeia a igreja apóstata, no começo da grande tribulação, Deus fará com que o Anticristo e os seus dez reis destruam a Igreja Católica Romana – Ap 17:16-17.
 2. Apocalipse 18 é um desvendar da Babilônia material, a cidade de Roma:
 - a. Em Apocalipse 17 e 18, dois aspectos da Babilônia (o religioso e o material) são misturados:
 - 1) A prostituta em 17:16 denota a Babilônia religiosa, significando a Igreja Católica Romana, enquanto a mulher no versículo 18 denota a Babilônia material, significando a cidade de Roma.
 - 2) Uma vez que a Grande Babilônia tem duplo significado, sair dela significa sair da Babilônia religiosa e da Babilônia material – Ap 18:4.

Mensagem Nove (continuação)

- b. A Babilônia material, a cidade de Roma, se tornará odiosa aos olhos de Deus porque ela foi a origem da política e religião diabólicas – Ap 17:6-8, 20-24.
 - c. Cristo como o outro Anjo brilhará sobre a terra com Sua grande autoridade para destruir a Grande Babilônia, a cidade de Roma – Ap 17:1-2.
- C. O princípio da Babilônia é misturar as coisas do homem com a Palavra de Deus, e as coisas da carne com as coisas do Espírito – Ap 17:1-5:
- 1. A Babilônia é a mistura das coisas de Deus com as coisas dos ídolos:
 - a. O rei da Babilônia, Nabucodonosor, queimou a casa de Deus em Jerusalém e levou todos os utensílios da casa de Deus para a adoração a Deus e os colocou no templo dos seus ídolos na Babilônia – 2Cr 36:6-7; Ed 1:11.
 - b. No Novo Testamento, essa mistura é ampliada na Grande Babilônia – Ap 17:3-5.
 - 2. Devemos sair de toda situação onde o poder do homem está misturado com o poder de Deus, onde a capacidade do homem está misturada com a obra de Deus e onde a opinião do homem está misturada com a palavra de Deus – Ap 18:4, nota 1.
- D. A Grande Babilônia terá duas quedas: A queda da Babilônia religiosa e a queda da Babilônia material – Ap 14:8; 18:2:
- 1. A queda da Babilônia religiosa ocorrerá no começo da grande tribulação – Ap 17:16-17.
 - 2. A queda da Babilônia material ocorrerá no final da grande tribulação – Ap 18:2, 21.
 - 3. O louvor em 19:1-4 não está principalmente relacionado à queda da Babilônia material, mas à queda da Babilônia religiosa, porque, aos olhos de Deus, a Babilônia religiosa é mais odiosa que a Babilônia material.
- E. Deus julgará a Babilônia a tal ponto que nada da Babilônia permanecerá no universo:
- 1. Isaías e Jeremias profetizaram que, uma vez que a Babilônia for destruída, ela não será restaurada – Is 14:22-23; Jr 50:39; 51:62.
 - 2. Quando Deus destruir a Babilônia religiosa e política no final da era, esse será o final do juízo da Babilônia profetizado nos capítulos 50 e 51.

JEREMIAS E LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

Mensagem Nove (continuação)

3. A Grande Babilônia será destruída, removida da terra e lançada no lago de fogo, e a Nova Jerusalém será introduzida para ser o centro proeminente do reino eterno de Deus no novo céu e nova terra – Ap 11:15; 21:2, 10-11.